

JORNAL DA TARDE.

Maranhão, 13 Abril de 1881.

PACOTILHA.

Assigna-se este jornal á 30000 por trimestre. Numero avulso 40 rs. Anuncios até cinco linhas gratis para os assignantes.

Correspondencias de interesse particular 20 rs. por linha.

Redacção e typographia rua de Nazareth n. 40.

CALENDARIO.

ABRIL—30 dias.

(103—262)

Quinta-feira Santa, 14. Endoenças. (X do meio dia em diante.)

S. Tiburcio, m. —Assassinato de Abraham Lincoln, presidente dos Estados-Unidos.

BAIXA-MAR	0 h. 10 m.	da manhã.
"	0 « 35	" tarde.
PREA-MAR:	6 « 20	" manhã.
"	6 « 45	" tarde.
Lua cheia	8 « 57	" manhã.

Este numero conta do assassinato do imperador da Russia, com todos os promenores.

Chamamos a atenção de nossos leitores para o aviso que os srs. Ribeiro e Henry Airlie, agentes das linhas de vapores inglezes, nos haem ao commercio de importação sobre as descargas de generos sobre agua.

COMMERCIO.

MARANHÃO, 12 DE ABRIL DE 1881

Cotações da bolsa.

CAMBIOS

S/ Londres—21 1/4 a 23/8 d. por 13
« Portugal—143 a 144 por cento.
« Franca—450 a 455 rs por franco.

Rendimentos.

Alfandega de 11 á	73:555\$121
Em 12.....	17:246\$130
	60:801\$251
Thesouro de 1 a 9.....	2:463\$415
Em 12.....	1:293\$696
	23:757\$111

Directores de semana.

(De 11 a 16.)

BANCO DO MARANHÃO:

Agostinho José Rodrigues Valle.
Antonio Monteiro da Silva.

BANCO HYPOTHECARIO:

Caetano Brandão de Souza.
Manuel José Soares.

BANCO COMMERCIAL:

Miguel Joaquim da Rocha.
João Tavares da Silva.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL:

José Moreira de Souza.

HOSPITAL PORTUGUEZ:

Joaquim Moreira de Souza.
COMPANHIA ESPERANÇA:

Francisco Xavier de Carvalho.

CAIXA ECONOMICA:

José Rodrigues Vidal Junior.

Manifestos.

EXPORTAÇÃO.

Carga do vapor «Alcantara» sahido em 12, para o Ceará e escalas.

Granja.—De José Moreira de Souza e C., 1 caixa phosphoros, 1 dita louca.

Parnahyba.—De Antonio José Correia Marques, 1 barrica cigarros.

De Vinhaes e Couto, 12 barricas assucar, 6 saccas café, 1 alambique, 4 peças estoupa, 2 caixas, 1 barrica, 1 cunhete e 3 amarrados ferragens, 8 caixas, e 2 fardos fazendas, 1 caixa drogas, 1 dita livros, 1 sacca pimenta, 1 lata phosphoros, 2 barricas, 6 caixas e 1 barril bebidas espirituosa, 2 saccos chumbo, 1 tácho de cobre, 5 caixas sabão, 1 canastra alhos, 53 caldeirões 2 caixas folha de Fl. y dres, 1 caixa engenho, 1 amarrado papel, 1 barrica, 1 caixa e 1 amarrado louça, e vidros, 1 barril vinagre, 1 garrafão azeite doce, 2 caixas, 2 barricas kerozene, enxofre e breu, 1 barril aguaraz.

De Filomeno Seabra e Comp., 2 caixas fazenda.

De José Joaquim Lopes da Silva, 8 fardos e 3 caixas fazendas, 1 caixa ferragens, 1 encapado esteiras.

De José Moreira de Souza e Comp., 10 barris cachaça.

De Basto Guimarães e Comp., 1 caixa fazendas, 1 encapado ferragens, 2 amarrados pezos, 6 pezos.

De Chrispim Santos e Comp., 2 caixas e 2 fardos fazenda e miudezas, 1 caixa ferragens, 1 barrica e 1 caixa louça e vidros, 2 caixas bebidas, 1 barril chumbo, 2 amarrados papel, 1 encapado passas, 4 caixas sabão, 1 caixa cera.

De Antonio Domingues Costa e Comp., 3 barris e 1 barrica bebidas, 1 caixote tinta, 1 garrafão cominhos, 1 caixa miudezas.

De Moreira e Comp., 4 barricas farinha de trigo, 1 barrica assucar.

De Manoel Loureiro e C., 1 barrica cigarros.

De Miranda Silva e Vianna 4 caixas e 1 fardo fazendas, 1 caixa ferragens, 4 amarrados louça.

De Rodrigues Sectaro e C., 1 caixa e 1 fardo fazendas, 2 barricões louça, 3 caixas cera, 2 barris vinho, 2 barris vinagre, 2 latas azeite, 1 lata phosphoros, 1 caixa ameixas, 1 lata chá, 1 caixa engenho.

De Bento Dias, e C., 3 caixas fazendas, 3 amarrados louça, 1 barrica, 2 garrafões, 2 barris e 5 caixas bebidas, 50 caldeirões, 2 garrafões e 1 barril vinagre, 1 lata phosphoros.

De Ribeiro e Moura, 24 caixas, 20 fardos e 5 malas fazendas e miudezas, 4 caixas drogas, 5 caixas genebra, 1 sacco, 5 caixas e 1 encapado generos alimenticios, 3 caixas e 1 barrica tintas, 1 garrafão azeite, 6 caixas sabão, 2 amarrados, 1 barrica, 6 caixas, 2 pacotes e 2 cunhete ferragens, 2 barricas farinha, 7 amarrados e 1 cai-

xa louça e vidros, 1 amarrado papel, 1 caixa kerozene, 50 panelas, 1 tubo, 1 pacote armas, 3 barricas breu e cimento, 1 lata oleo de linhaça, 1 balança, 1 caixa graixa, 1 barril chumbo, 2 tachos de cobre, 2 caixas machina.

Movimento do porto.

Entrada em 11.

Hiate americano William Wilson de New-York, cap. Sandison, consig. Castro Souza e C., tocou no Ceará, viagem, 34 dias, trip. 7 pessoas, tons. 266.

Sahida em 12.

Vapor brasileiro «Alcantara» para o Ceará e escala, comm. Miranda, trip. 23 pess., tons. 210 carga varios generos, cong. a Companhia de Vapores.

Vapor brasileiro «Bahia» comm. Pires, consig. J. Moreira da Silva, tons. 1999 carga varios generos.

Vapores á sahir.

Caxias e escala—Ypiranga em 17 ao meio dia.

Monção e escala—Caziense em 18 á meia noute.

Pedreiras e escala—Nho-nhô em 16, á meia noite.

Monção e escala—G. Dias em 16, á meia noite.

Navios carregando,

Para o Porto—ALLIANÇA.—Consignatarios, Moreira & Sariva.

Idem —HARMONIA.—Consignatarios, Francisco A. de Lima & C.

Idem e Lisboa—CLOTHILDE.—Consignatarios, Castro, Sousa & C.

Descarregando.

Cardiff.—MARIA—carvão.

New York—SURVIVOR—varios generos.

« —William Wilson—varios generos.

Vapores esperados.

Lisboa e Liverpool—Braganza—em 13.

Liverpool e escala—Theresina, em 15.

Ceará—Ambrozé—em 17.

Ceará e escala—Colombo—em 15.

Cayena e Parnahyba—Jeune Amiral—

Navios esperados.

Do Porto pelo Rio de Janeiro—FORMOSA.—Consignatario, Luiz da S. Pinto.

De Lisboa pelo Pará—ANGELICA.—Consignatario, Agostinho C. Fragozo.

Navios esperados.

Do Porto pelo Rio de Janeiro—FORMOSA.—Consignatario, Luiz da S. Pinto.

De Lisboa pelo Pará—ANGELICA.—Consignatario, Agostinho C. Fragozo.

Do Porto pelo Rio de Janeiro—FORMOSA.—Consignatario, Luiz da S. Pinto.

De Lisboa pelo Pará—ANGELICA.—Consignatario, Agostinho C. Fragozo.

Do Porto pelo Rio de Janeiro—FORMOSA.—Consignatario, Luiz da S. Pinto.

De Lisboa pelo Pará—ANGELICA.—Consignatario, Agostinho C. Fragozo.

Do Porto pelo Rio de Janeiro—FORMOSA.—Consignatario, Luiz da S. Pinto.

De Lisboa pelo Pará—ANGELICA.—Consignatario, Agostinho C. Fragozo.



Companhia de navegação á vapor do Maranhão

Para Caxias e escala.

Seguirá no dia 17 do corrente ao meio dia o vapor Ipiranga.

Recebem-se encomendas até ás 2 horas da tarde do dia 16 e fecha-se o expediente ás 3.

Para Monção.

Seguirá no dia 18 do corrente á meia noite o vapor Caziense.

Recebem-se encomendas até ás 2 horas da tarde e fecha-se o expedienie ás 3.

Maranhão, 13 de abril de 1881.



Empreza de navegação Moreira da Silva & C.

Caxias.

O vapor Carolina, commandante Jesus, sahirá para Caxias e escala, robocando barcas, no dia 21 de abril, ás 4 horas da tarde.

Recebe-se cargas até o dia 20 á tarde e fecha-se o expediente duas horas antes da partida.

Mearim.

O vapor Nho-nhô, commandante Pires, sahirá para o Mearim até as Pedreiras, no dia 16 de abril á meia noite, levando barcas a reboque.

Recebe-se cargas até o meio dia e fecha-se o expediente ás 4 horas da tarde.

Monção e Vianna.

O vapor Gonçalves Dias, commandante Gaspar, seguirá para Monção e Vianna, no dia 16 de abril á meia noite, fechando-se o expediente ás 4 horas da tarde.

Munim.

O vapor Vezuvio seguirá para o Munim até a Manga, levando barcas a reboque, no dia 28 de abril ás 8 horas da noite. Recebe-se cargas até o meio dia e fecha-se o expediente ás 4 horas da tarde.

S. Bento.

O vapor Gonçalves Dias, sahirá para S. Bento, no dia 23 de abril ás 9 horas da manhã, fechando o expediente 1 hora antes da partida.

Caixeiros.

Offerecem-se dois moços para caixeiro, com pratica de retalho. Dá-se fiança de suas conductas. Trata-se com Joaquim Francisco Ferreira & C. —Rua Grande.

Tabacaria nacional.

Os melhores cigarros, e mais bem trabalhados são os desta fabrica, cujas marcas são as seguintes:

Conservadores.
Republicanos.
Compadre Lourenço.
Estrella do Oriente.
Flôr do fumo.
Beija-flôr.
Imperiaes.

Turcos.
CHARUTOS.
Senadores, Londrinos,
Londres, Exposição,
Lisboetas, Magnificos.

Fumos em latas de todas as qualidades que ha, de 10 kilos a 100 grammas.

Mortalhas em pacotes e em livrinhos, phosphoros, chupetas & ANTONIO DA CRUZ & C.
Largo do Carmo n. 12.
Maranhão.

Admittem officiaes para trabalho que sejam perfitos e morigerados.

Aviso

AO COMMERCIO DE IMPORTAÇÃO.

Os abaixo assignados, agentes das linhas de vapores inglezes que tocam neste porto, reconhecendo a impossibilidade absoluta de continuarem as descargas, Mageneros sobre agua—como até aqui veem-se forçados a prevenir aos srs. importadores, que de hoje em diante toda a carga que não for recebida nas pontes d'Alfandega, dará entrada nos armazens do Thesouro ou Santo Angelo, corren-

do as despesas de descarga por conta da fazenda, como até agora, e de accordo com a condição expressa nos conhecimentos.

Os donos das mercadorias poderão na occasião optar por um ou outro desses armazens, a maioria, porem, decidirá qual deverá ser preferido, visto que a descarga far-se-ha em um só d'elles.

De accordo com o sr. inspector d'Alfandega, o prazo de vinte e quatro horas é concedido aos srs. recebedores de cargas, afim de apresentarem promptos os seus despachos, e quando assim não aconteca, serão as mercadorias não despachadas reembarcadas e descarregadas nos armazens d'Alfandega, ficando os respectivos donos responsaveis por toda essa despesa.

Esta medida é necessaria para evitar as faltas e grave damno ás mercadorias, pelas quaes teem os vapores de responder, e afim de remover o atropello que recahe sobre a Repartição fiscal.

Maranhão, 13 de abril de 1881.

Hoyer & Ribeiro.
Henry Airlie.

Albino Lopes Pastor, compra constantemente accções do Banco do Maranhão, Commercial, Companhia do Gaz, Vapores, Aguas, Allianca, Apolices Provincieas e ditas Geracs.

Accções.

Albino Lopes Pastor, compra constantemente accções do Banco do Maranhão, Commercial, Companhia do Gaz, Vapores, Aguas, Allianca, Apolices Provincieas e ditas Geracs.

Accções.

Albino Lopes Pastor, compra constantemente accções do Banco do Maranhão, Commercial, Companhia do Gaz, Vapores, Aguas, Allianca, Apolices Provincieas e ditas Geracs.

Accções.

Albino Lopes Pastor, compra constantemente accções do Banco do Maranhão, Commercial, Companhia do Gaz, Vapores, Aguas, Allianca, Apolices Provincieas e ditas Geracs.

Accções.

CORRESPONDENCIA EUROPEA.

Paris, 19 de março de 1881.

Um homem havia no mundo, que se intitulava imperador e autocrata de todas as Russias, rei da Polonia, grão-duque da Filandia; possuía um imperio de perto de 90 milhões de habitantes. Nos primeiros annos de reinado, dera a liberdade a milhões de servos, que jazião sob o jugo feroz dos senhores. Foi esse um grande dia para o soberano. Nas ruas, o povo abraçava-se jubilosos; nas ricas cathedraes byzantinas, entoavão-se-lhe hymnos de louvor.

O soberano não ficou nisso. Quiz completar a emancipação dos servos, emancipando a burguezia.

As universidades eram destinadas tão somente aos nobres. O czar decidio que os burguezes podiam mandar matricular seus filhos, e, em breve, o humilde empregado, o pope ou sacerdote obscuro, o medico do campo, todos os pequeninos tiveram um filho educado, instruido, formado. Foi esse outro grande dia, dia marcado com pedra branca nos annos da Russia.

Taes glorias pacificas não bastavam, porem ao soberano, a quem os seus subditos n'um impeto de gratidão, dèram o nome de Alexandre o Bom, nome mil vezes mais glorioso do que o de Alexandre o Grande, porquanto a bondade está acima da grandeza. Um dia, o imperador assentou em realisar o sonho dos seus antepassados: quiz domar os Turcos, e levar as suas victorias até ás portas de Constantinopla. Dito e feito, a Turquia foi humilhada após gigantescos combates, e as tropas do czar regressaram vencedoras. Mas os annos, no seo rapido correr, havião vergado a energia do soberano, e, mais ainda: havião-lhe endurecido e pervertido o coração. Começarão os desmandos. Em vez de pôr-se à frente da juventude instruida, e franquear-lhe as funcções do Estado, teve susto; lobrigou uns clarões no horizonte. Era o bruxolear de nova era. Julgou que fosse a sinistra claridade de um incendio. Recuou. A juventude embargou-lhe os passos. Então o velho soberano, olvidando os bellos annos do seo reinado, rodeou-se de esbirros, mandou pegar nessa mocidade, e arrojou-a aos gelos mortiferos da Siberia por centenas, por milhares, por dezenas ou centenas de mil. A juventude, de mordaca na bocca, curvou-se exteriormente, e conspirou. Formou a sociedade dos nihilistas, cujo alvo é reduzir tudo a nada, para edificar um novo estado de causas.

Não tendo armas legais de que lançar mãos para levar os seus protestos ao throno, travou das armas illegaes. Não tendo cédulas eleitoraes, tomou pistolas, punhaes, bombas e fogo! Fogo nos Prefeitos de policia! fogo nos generaes! Fogo no czar. Ah! destino terrivel! Alexandre II o Bom não pôde mais dormir uma só noite socegada no regaço da amante por que substituiu a pobre imperatriz. Ia

jantar na sala dourada do seo palacio, e a sala dourada voava pelos ares. Fugia para fóra da capital, e a dynamite fazia-lhe o comboio em pedacos. Sahia para tomar ar, e os punhaes sahião das bainhas para mata-lo.

E, num formoso domingo de primavera, ao regressar da parada, protegido pelos seus cosacos indomaveis, dous estudantes acercão-se. Ouve-se um primeiro estampido. A carruagem imperial estava espedaçada. O soberano, impavido, guerreiro sem susto, apeia-se. Novo estampido. A bala de neve que calçou aos pés, era uma bala de nitro-glycerina.

Ahi jazia Alexandre o Bom destripado! e, d'ahi a duas horas, morria em transes horribes.

Ahi está o drama sangrento de S. Petersburgo. O assassino politico, arma covarde, selvagem e traiçoeira, alli floreceo outra vez, e de quem é a culpa? *Dicant Paduani.*

COLLABORAÇÃO.

Caracteres politicos.

II

A promessa é devida. *Ennio* deve ao respeitavel publico a continuação do seo artigo. Parece um pouco odiosa a sua missão, porque é forçado descer ás individualidades.

Considerando-se, porem, que o cidadão, quem quer que seja, pertence á historia ou á chronica do paiz, desde que aspira as posições sociaes; fica explicitamente justificada a razão que o traz a este terreno.

Ennio não vem insultar a ninguém. Compreendendo as leis da educação, ha de occupar-se tão somente das pessoas no seu caracter publico dellas.

O que é fóra de duvida é a posição critica, que tomou.

Tem de fallar de entidades altamente collocadas, cujo prestigio intellectual ou moral é uma especie de nollime tangere.

Mas não importa.

Ennio não quer passar por fabricador de obra de Santa Engracia. E concluirá o assumpto.

Dos candidatos á vaga de senador, tão eruditamente occupada pelo Dr. Candido Mendes, e aos logares da assembléa geral, só dois francamente se apresentaram em publico affrontando os perigos do combate.

São dois cidadãos prestimosos, dois talentos que se vão chocar no campo politico: o Sr. Dr. Antonio Henriques Leal e o Sr. Dr. Augusto Olympio Gomes de Castro. Seja um d'elles o objecto deste artigo e recáia a analyse no primeiro, conforme a ordem chronologica do manifesto.

Conhece o publico o Sr. Dr. Antonio Henriques Leal?

Ha de conhecê-lo de certo. Seo nome é dos que honram a provincia, dos que a provincia deve extremecer.

Liberal intransigente, medico illustrado e litterato de nomeada, o Sr. Dr. Antonio Henriques Leal teria direito á sua eleição, se não precisasse viver arredado da politica—este torvelhinho das paixões, este vulcão que destróe a mais vigorosa existencia.

Desgostos politicos, disse-o alguém, levaram o Sr. Dr. Antonio Henriques a segregar-se; e este motivo, que não justificaria ao politico, justifica ao litterato.

Esmagado fatalmente por uma paralytia impiedosa, elle de ha tempo vio-se obrigado a exilar-se pela inconveniencia do clima, para que seus dias mais se prolongassem.

E estará hoje em mais lisongei-ras condições?

Consta-nos que não.

Ha bem pouco tempo um dos jornaes da capital lamentava que o illustre doutor se visse constrangido a voltar de Lisboa, onde estava commissionado pelo governo do imperio, com prejuizo do seo estado phisico.

Logo a sua residencia na patria é nociva á sua vida.

Ora, nesta conjunctura, nenhum brasileiro deveria impor-lhe um sacrificio, que resultaria um grande prejuizo para as letras patrias. E muito, mais grave seria o martyrio se lhe fosse imposto pela provincia que o idolatra.

Ennio pensa que o Maranhão não deve aceitar a candidatura do Sr. Dr. Antonio Henriques. E' de opinião que se lhe dê um logar fóra do imperio, onde o illustre autor do *Pantheon Maranhense* possa ainda viver muitos annos e produzir dessas epopeas de que é fecundo o seo trleuto.

Elegel-o senador é contribuir poderosamente para a ruina sua, porque é obrigar-o a residir na patria e a corresponder se directamente, a-tivamente com a politica.

E' mais ainda do que isto. E' collocar-o no terreno das decepções, das deslealdades, das calumnias. E' trocar-lhe as noites de socego pelas insomnias amargurosas. E' fazel-o odiar, quando ja elle estava acostumado a amar.

Não. O Maranhão quer bem alto conservar o nome do seo filho.

Um litterato não deve ser politico. A politica é um legado de fogo social.

Trasentas mil pessoas acabam de render homenagem a Victor Hugo—o litterato, e Paris, e a França inteira perseguiu, ha pouco tempo, Victor Hugo—o politico.

Prefiriamos ver o illustre maranhense no mesmo cargo que actualmente occupa.

A escolha de sua pessoa para reitor do internato de Pedro Segundo foi excellente. Um estabelecimento de educação e instrucção exige sempre a sabia direcção d'um espirito pratico e cultivado, requisitos que se reúnem na pessoa do illustre doutor.

Ao menos ahi o vemos a lutar com innocencias, ao passo que na politica lutará com as astucias e traições.

E' facto que o governo representativo apoia-se exclusivamente na politica. Portanto, quem recorre ao suffragio eleitoral deve ser um combatente energico e laborioso, deve ter um heroismo pouco commum para não cansar-se, para impôr-se.

Infelizmente o sr. doutor Antonio Henriques precisa de vida pouco laboriosa e menos desgostosa; precisa de paz, e a politica é vida de guerra.

O Brazil tem de passar por transformação imperiosa que o eleve á grandeza do progresso que insuffla as potencias mais adiantadas do mundo.

Lateja em todas as veias a força vital dessa aspiração moderna.

Ha uma séde de vél-o em meio do estaleiro desses commettimentos grandiosos. Por conseguinte precisa-se de trabalhadores infatigaveis, espiritos fortes que possam lutar para vencer; força animal robusta e vigorosa para implantar a semente seiberosa das reformas que sonhamos e não praticamos; que nos interessam, e esmorecem por um medo mal entendido.

Ennio que não duvidara collocar na frente do dr. Antonio Henriques Leal uma carca refulgente pelos beneficios prestados ao paiz e particularmente a esta provincia, sente dizer que recusa-lhe seo microscopico voto para não contri-

buir ao mal a que se impõe o illustrado historiographo brasileiro.

Continuar-se-ha.

10 de abril, 1881.

Ennio Publico.

PUBLICAÇÃO A PEDIDO

Capitania do porto.

Pergunta-se a s. exc. o sr. barão de S. Marcos, muito digno capitão do porto desta provincia, em que lei ou decreto se basêa para pregar na prôa de um escaler do estado á serviço da capitania os seus brazões de armas, como foi testemunhado por grande numero de pessoas que se achavam na rampa, quando hoje entrou dos portos do sul o paquete nacional «Bahia». Parecendo-nos semelhante pratica abusiva e contraria ás leis militares, rogamos encarecidamente a s. exc. o sr. presidente da provincia haja perguntar officialmente ao sr. capitão do porto, se tem concessão especial para proceder dessa forma.

Um fidalgote.

OS JORNAES.

Um amigo da Camara Municipal fez transcrever no *Diario do Maranhão* a representação que aquella corporação dirigio ao governo da provincia, reclamando contra as alterações que a Assembléa Provincial do anno passado pretendia fazer no seu orçamento, com offensa das suas prerogativas e prejuizo dos seus interesses.

D'esse documento se collige a inconveniencia de tal procedimento, attentatorio dos direitos da Municipalidade no exercicio das suas funcções de directora, um ramo de serviço exclusivamente da sua competencia.

N'O Paiz responde o Sr. Martinus Hoyer ao Sr. Vianna dos Reis, na questão de armazenagens do Thesouro. Limita-se, porém, ao que pessoalmente lhe toca e nada illucida quanto ao assumpto da discussão.

Malhinho.

RUSSIA.

O ASSASSINATO DO CZAR ALEXANDRE II EM 13 DE MARÇO DE 1881.

A princeza Delgorouki, esposa morgantica do czar recbeira na vespera do dia 13 uma carta anonyma, prevenindo-a que o czar seria morto, si sahisse. Apesar dos seus esforços o imperador não annuo a ficar, suppondo ser uma simples intimidação.

A' noite uma proclamação nihilista annunciava a morte do czar, declarando que o seu successor teria a mesma sorte, si continuasse a mesma politica.

O imperador voltava de assistir á parada militar dos domingos, e visitar a grão-duqueza Catharina, quando deu-se a primeira explosão junto ao jardim do palacio Miguel, ferindo dous cavallos, um dos cossacos da escolta e matando um moujick. A carruagem parou e o imperador, que nada soffrera, desceu, não obstante as instancias do cocheiro.

O coronel Dvorjitsky que, como de costume, seguia a carroagem n'um trenó, precipitou-se para o czar e segurou o assassino, que empunhava um revolver.

Foi então que atiraram uma segunda bomba entre o coronel e o imperador. Cahiram ambos. Posto que gravemente ferido nos braços, nas pernas e nas costas, o coronel levantou-se e socorreu o czar, transportando-o para o seu trenó e levando-o ao palacio de Inverno. Quatro medicos foram immediatamente chamados.

No trajecto o czar apenas murmurou: «Soffro horivelmente; matarame-me.»

Os medicos declararam que a imperial victima tinha as pernas quebradas abaixo dos joelhos, o abdomen aberto, dando sahida ás entranhas, o olho esquerdo fóra da orbita.

As partes inferiores das pernas prendiam-se apenas por farrapos de carne.

O sangue corria abundantemente.

Na mão direita, o anel de alliança penetrara no dedo.

Os cirurgiões procederam á ligadura das veias e das arterias.

Sob a applicação do gelo o ferido respirou e abriu os olhos. O confessor de S. M. aproveitou este ensejo para administrar-lhe os Sacramentos, mas logo depois o coração parou e o imperador exhalava o ultimo suspiro. Todos os membros da familia imperial estavam presentes.

O cadaver foi embalsamado no dia 14. O rosto não estava desfigurado: na face direita uma fôdoa escura, echymoses produzidas por lascas de vidros. A perna esquerda foi substituida por uma perna artificial.

O imperador foi vestido com o uniforme do regimento Préobrajenski e com todas as insignias de general. Foi assim photographado.

No dia 16 foi levado o feretro para a igreja do palacio e lá foi resada uma missa.

O caixão foi carregado pelos grão-duques, pelo novo Imperador e pelos principes de Leuchtenberg e de Oldenbourg.

O corpo ia em seguida ser exposto na igreja da fortaleza, a inhumação ficava marcada para o dia 27.

Quem atira a primeira bomba foi Roussakoff, mancebo de vinte annos, louro e de pequena estatura, empregado na escola de Minas. O imperador chegou a ordenar a sua prisão.

O individuo que jogou a segunda bomba, foi derrubado em consequencia da explosão e immediatamente preso. E' moço com Roussakoff, mas negou-se obstinadamente em declarar o seu nome.

Um outro que havia tambem tomado parte no assassinato, expirou ferido no hospital sem dizer como se chamava.

O povo russo conservou-se calmo e mostrou a maior dignação pelo attentado.

A materia explosiva empregada nas bombas foi o nitro-glycerina.

A policia operou numerosas prisões de revolucionarios e os processos iam começar rapidamente.

Na planície de Smolenski varria-se a neve para levantar uma forca.

Foi preso um sujeito chamado Mikhailoff, por quem se sabe que o compromettiam o agente do assassinato.

Descobriu-se o canto da *Perspectiva Newski*, pequena rua dos Jardins, em casa de um mercador de queijos, uma miúda a galeria estendia-se por toda a rua.

Pedem-nos que chamemos a attenção do leitor da camara municipal para uma mulher moradora á rua do Azeirim, proxima a do Remedios, a qual abusa da postura que prohibe fazer despejos na rua.

O patacho *Gustava Egnez* sae amanhã para Tebasco, no Mexico.

Trouxeram-nos uma reclamação contra o abuso da Marselheza em toda e qualquer occasião em que uma banda de musica toca em alguma casa, ou se trate de casamento, baptisado, nomeação, annos etc, etc.

O mesmo acontece com o hymno nacional. De forma que quando quizermos provar que somos brasileiros e amigos da liberdade, já os acentos da *brava gente brasileira* e do *allons enfants de la patrie* nenhuma emoção produzirão no espirito do povo.

Tenham, pois os srs. mestres de musica a bondade de moderar o seu furor *marselhez*.

O professor Schnetzler escreveu uma memoria sobre a coloração das flores. Até agora suppunha-se que as diversas côres das plantas eram devidas a outras tantas materias diversas, cada cr sendo uma combinação chimica sem relação as outras. O citado professor depois de certas experiencias inclina-se a declarar que nês plantas só ha uma materia colorante, a chlorophylla que, modificada por

certos agentes, fornece todas as tintas que teem as folhas e as flores.

Ha domingo o excellentente passeio maritimo no rio Anil, indo o vapor até ao porto de Vinhaes.

Não esqueçam os frequentadores que devem embarcar as 6 horas da manhã.

Tem sido grande o movimento de despachos na Alfandega esta semana. O inspector d'esta repartição tomou providencias em ordem a que o serviço corra com toda a actividade, já prorogando o expediente, já facilitando os meios de proceder à conferencia e sahida das mercadorias.

Hontem a noite chovia a cantaros e a cidade estava em trevas... por ser dia de lua.

Sua Magestade o Imperador fôra recebido com muito enthusiasmo no trajecto de sua viagem a Minas.

O director da faculdade de medicina da côrte, dirigio-se ao ministerio do imperio, pedindo fundos para o estabelecimento de uma enfermaria para receber parturientes na casa de saude de N. S. da Ajuda, na qual será estabelecido um curso de clinica de partos, para os alumnos da referida faculdade.

O governo poz à disposição da faculdade para esse fim a somma de 5 contos.

O conselheiro João Baptista Gonçalves Campos ficara interinamente exercendo o cargo de procurador da corôa na relação da côrte.

De amanhã em diante acham-se em exposição na sala da PACOTILHA o retrato do fallecido imperador da Russia e o do denodado bombeiro de que falla a nossa correspondencia de Paris hontem publicada.

Passageiros entrados hoje no vapor «Bahia».

Simpliciano R. Ferreira, Filomena S. Ribeiro, Manoel G. da Silva, José Francisco das Dores, dr. José Joaquim Tavares Belfort, coronel Raimundo José de Souza Gayoz, e sua familia.

O dr. Arthur Jansen Ferreira foi no meado capitão-cirurgião-mór da guarda-nacional da Cachoeira, provincia da Bahia.

Foi presa uma quadrilha de ladrões na côrte.

Por decreto de 24 de março foi supprimida a classe dos trocadores da caixa de amortisação.

Foi installado em Rezende o Club da Lavoura.

Grassava com intensidade a febre amarella no municipio de Vasouras, Rio de Janeiro.

O anniversario da Constituição foi festejado na côrte apenas com as solemnidades officiaes.

Na Bahia houve no dia 2 do corrente um tremendo furacão, que causou consideraveis prejuizos e mortes, em terra e no mar.

Foi nomeado director interino das officinas de machinas do arsenal de marinha da Bahia, o capitão-tenente Eliezer Coutinho Tavares.

Um incendio destruiu a typographia do Atabama na Bahia.

Por decreto de 16 de março foi declarada caduca a concessão da garantia de juros feita em dezembro de 1876 a Antonio Cezar de Berredo e Fabio A. de Moraes Rego para a fundação de um engenho central no Mearim, Maranhão.

Vae vigorar na estrada de Baturité, Ceará, a seguinte tabella:

Transporte de ovos, fructas, legumes e outros productos da pequena lavoura: por 60 kilos e por kilometro, 4 reis. De algodão e aguardente: por 10 kilos e por kilometro, 2 reis. De farinha, milho, assucar, capim e estreme: por 60 kilos e por kilometro, 7 reis.

O sr. Manoel Pereira Junior, caixeiro de uma loja de ferragens em Pelotas, era possuidor de meio bilhete daloteria de S. Paulo e por isso...recebeu da respectiva commissão um cheque de 450,000\$.

Foram sancionados pela presidencia da provincia os decretos da assembléa provincial:

fixando a força policial da provincia para o exercicio de 1881—1882, e elevando à cathogoria de villa a povoação de N. S. da Victoria do Alto-Parnahiba.

Estão sendo substituidas na thesouraria de fazenda as notas de 500\$000 reis da 4.ª estampa pelas de 200\$000 reis da 5.ª

Começa de 1.º de outubro do corrente anno o desconto de 10 % mensaes no valor das que não houverem sido substituidas.

Amanhã ás 11 horas da manhã serão expeditas malas para Monção e escalas; pelo vapor *Carolina*.

As malas que teem de ser conduzidas pelos pedestres das linhas do Brejo e S. Bernardo, serão despachadas no correio no dia 16 ás 11 horas da manhã.

Na quinta-feira santa pregará na Sé o rvdm. conego Miranda e na sexta-feira santa, depois da procissão do Senhor Morto, que dará o giro do anno passado, será o padre mestre Fonseca quem dirá o sermão do stylec.

Hontem deixou de haver o expectaculo annunciado em consequencia da muita chuva que houve tanto á tarde como á noute.

Foi transferido para domingo 17 do corrente com o mesmo drama annunciado *O medico das crianças* e a comedia *As campainhas*.

Continua interrompido o serviço cabo submarino.

No proximo sabbado haverá baile no Club União.

Falleceu hoje Manoel Ribeiro Pontes, que em tempos foi negociante nesta praça.

Para o lugar de porteiro dos audictorios desta capital foi nomeado interinamente pelo dr. juiz de direito da 1ª vara, o cidadão Joaquim Antonio da Cruz.

Ao Presidente da Provincia foi dirigido o telegramma abaixo transcripto, resolvendo a consulta que, com relação ao alistamento dos juizes de paz, foi ultimamente feita ao Ministro do Imperio:

Rio, 5 de Abril de 1881.—Ao Presidente da Provincia do Maranhão.—Devendo verificar-se, depois de findo o primeiro alistamento dos eleitores, o exercicio dos juizes de paz do 2.º, 3.º e 4.º annos, do actual quadriennio, não lhes é extensiva, por inexequível neste caso, a disposição do art. 60 das instrucções, na parte em

que exige a prova de exercicio do cargo.—Barão Homem de Mello.

Foi posta à disposição do 1.º tenente José Marques Mancebo, pelo chefe da divisão naval do 3.º districto, a canhoneira *Lamego*, afim de ser empregada nos trabalhos da commissão, de que se acha encarregado o mesmo official, do assentamento do pharol da ilha de São João.

Pelo Ministerio da fazenda foi mandado addir à Alfandega d'esta provincia o conferente da de Pernambuco, Raymundo Ferreira Barbosa.

Em 28 de Março o ministro brasileiro em Pariz communicou ao ministro d'agricultura que a companhia franceza para construção da estrada de ferro de Bagé foi definitiva e legalmente constituida no dia 25.

O tenente coronel Francisco J. Alves Rangel, residente na cidade de Campos, que foi agraciado com o titulo de barão de S. João da Barra, em demonstração de regosijo libertou gratuitamente 24 escravos de suas fazendas.

O vapor «Colombo» sahio do Ceará, para este porto no dia 11, e o «Ambroze» no dia 14.

A commissão encarregada de propôr a divisão do imperio em districtos eleitoraes, reunio-se no dia 29 de março sob a presidencia do visconde de Jaguaray, faltando o barão de Cotegipe, F. Octaviano, Christiano Ottoni e Paulino de Sousa.

A provincia de Minas ficou dividida em 20 districtos.

No vapor *Bahia* hoje entrado do Sul veio o dr. José Joaquim Vieira Belfort, sendo recebido a bordo por varios amigos que o acompanharam à casa com uma banda de musica.

Telegrammas.

(AGENCIA HAVAS.)

Paris, 5 Abril, á noite,

A insurreição da fronteira tunesina assume proporções graves.

As forças de que dispõem as autoridades locais e que fôrão impotentes para comprimir a explosão, não podem combater a extensão ameaçadora do movimento.

Em auxilio das tropas movem-se agora reforços consideraveis de diversos pontos da França e da Algeria.

A insurreição tem character politico.

Roma, 5 Abril.

O general E. Ferrero acaba de ser nomeado ministro da guerra em substituição do fallecido general Millon.

Athenas, 5 Abril.

Avalia-se em 3000 o n. das victimas soterradas nas ruinas ou mortas em consequencia da catastrophe de que Chio foi theatro.

Londres, 4 Abril.

Acabam de rebentar graves desordens em varias localidades da Irlanda.

Deram-se violentas scenas de tumulto, e ha diversas mortes a lamentar, bem como um certo numero de feridos.

Foi mister que a força armada se juntasse a policia para dominar os revoltorios.

Athenas, 4.

Um violento terremoto destruiu grande parte da cidade de Chio, que situada no Archipelago, conta cerca de 20:000 almas.

Rio de Janeiro, 5, as 3 horas da tarde.

Na revisão das bagagens dos passageiros, chegados da Europa no vapor allemão *Rio*, na alfandega, fôrão hontem encontradas, dentro da mala de Mariana do Rosario, embarcada em Lisboa, 1999 notas, falsas, do thesouro nacional, do valor de 20\$000 da sexta estampa, e de varias series, executadas com toda perfeição.

A policia prendeu J. da Silva Machado, e J. Manuel Rivas, residentes aqui na côrte, e Mariana do Rosario: procura prender José Filipe companheiro de viagem desta; e procede a outras averiguações.

Falleceu D. Luiza Paranhos, filha do finado Visconde do Rio Branco.

Armazem de molhados

DE

Antonio Almeida.

Canto do Theatro.

Licores.

Chartreuz, coração, l'Eremite, S. Emilon, Marrasquino,

Grosel, annanaz, limão e outras qualidades, vidros com fructas em calda, ameixas, conservas em vidros, tamaras seccas em latas, ostras, lagostas, petit-pois fins, ervilhas portuguezas, (fazenda especial), salmon, feijão francez e carrapato. Biscoutos inglezes em latas e meias latas.

Chá especial.

Bordeaux, Lormont, Marca H, Chrystoly.

VINHOS FINOS.

Moscatel de Setubal (Fonseca) Idem idem (Domingos) Porto fino superior.

« Placido & Irmão. « Chamisso & Filhos. « Malvazia.

Em noites de espectaculo no Theatro S. Luiz:

Chocolate bem preparado, Café.

Pasteis. Dozes, grande variedade.

Manda levar nos camarotes, bastando indicar o numero,

Todas as noites;—Bom café e doces, cerveja sempre fria.

Companhia d'Iluminação a Gaz.

Convida-se aos srs. consumidores de gaz a virem pagar no escriptorio da mesma, até o dia 15 do corrente, as suas contas de consumo do mez de março proximo passado.

Maranhão, 12 de abril de 1881. Domingos Gonçalves da Silva, Gerente.

Doce chrisitalizado.

Brinquedos para creanças. Velocipedes » » Malas para viagem.

Ditas a tiracollo. Champagne americana em caixinhas de dose garrafas.

Molduras d'ouradas. Espanadores.

Instrumentos de musica. Canivetes e tezouras.

Livros em branco para escripturação e notas.

Livros de lei e de instrução. Camas de campanha.

Tintas de todas as qualidades.

Tudo isto se encontra na livraria e papelaria de Ramos de Almeida e Comp. na rua de Nazareth canto do Jardim.

Leilão.

Segunda-feira, 18 do corrente o agente LOPES FERREIRA, fará venda em leilão de uma vacca turina muito leiteira e boa criadeira.

A's 11 horas.

Leques á Pensador.

A 500 reis !!

O Fonseca tem á venda lindos leques intitulos á PENSADOR, e muito proprios para theatro, que vendem por 500 reis cada um. A' elles antes que se acabem. A' loja do Fonseca, defronte do theatro.

Letreiro Dourado.

A 600 RS. O METRO.

Lans de côres para vestidos, á dinheiro vendem:

Filomeno Seabra & C.

27 rua de Nazareth 27

Grande successo

DA ACTUALIDADE.

Polka para piano

O MULATO E...

Composta e dedicada ao distincto maranhense

ALUISIO AZEVEDO e aos mais distinctos redactores d'

O Pensador.

POR

Antonio Raiol.

Vende-se na rua da Madre de Deus n. 23. Copiadas a capricho pelo auctor e pelo phantastico desenhista de musicas

HORACIO AZEVEDO.

Ha exemplares de 1\$ e 2\$ rs.

THEATRO S. LUIZ.

Companhia dramatica dirigida pelo artista

Rodrigues Sampaio.

2º ESPECTACULO.

Domingo 17 de abril de 1881.

Sobe á scena o importante e applaudido drama em 5 actos, já conhecido do publico maranhense

O MEDICO DAS CRIANCAS.

Original do festejado escriptor

Anicet Bourgeois.

Toma parte toda a companhia, O papel de Luciano é desempenhado pelo artista Eduardo Alvares, e o de Lucilia pela actriz Rozza da Silva.

Terminará o espectaculo com a engraçada comedia em 1 acto:

As campainhas.

Traducção de Pinheiro Chagas.

Os camarotes encomendados são reservados a: o dia do espectaculo ao meio dia.

Principiará ás 8 horas.

A empresa agradece cordialmente ao publico maranhense, o benevolo acolhimento com que foi recebida a companhia no espectaculo de sua estreia.

Flauta Boehm.

Quem precisar de uma flauta deste systema, dirija a esta typographia cartá com as iniciaes Z. Y. W.

Na rua do Sol casa

n. 77 tem uma senhora que ensina primeira lettras a meninas e meninos de pouca idade. Mensalidade modica.

A' 4\$500 Rs.

Paide botinas gaspeadas apolimento, enfeitadas para Srna, vende-se no Louvre.

Carros para creanças.

Vende-se no LOUVRE, sem reserva de preco.

Para camas.

Lindos cortinados de filó lavrado para camas. Despacharam—Filomeno Seabra & C. 27 rua de Nazareth 27

Para toalhas.

Despacharam Filomeno Seabra & C., panno branco lavrado para toalhas de meza. 27 rua de Nazareth. 27.



Casa á venda.

Vende-se ou aluga-se a magnifica casa do Caminho Grande pertencente a exm. sra. d. Maria Theza Brrradas Williams, com excellentes accomodações para numerosa familia, tendo paco, banheiro e quintal grande. Ha pouco tempo foi quasi toda reconstruida de novo, sendo alem de bem canalizada, muito fresca e saudavel.

Quem a pretender pode dirigir-se ao armazem de Raimundo Coelho da Cunha ao largo do Carmo para tratar do ajuste.

Paletots.

De alpaca preta, branca e de cores, por precos sem competidor. Na loja de Alexandre Villas Bons & C., rua Grande n. 22.

BOTICAS homœopathicas

Instituto de Londres, medicamentos garantidos, contendo os vinte quatro principaes medicamentos homœopathicos em tinturas, uma linda caixa de mogno por 18\$000. Vende

Alfredo Monteiro da Silva na rua Direita canto da **Estrella.**

LICORES FINOS

Benedictino. S. Emilion. Chartreuse. De Cominhos. Marasquino. Em garrafas e meias vendem

FRAGOSO & C.

CASA AMERICANA

DE

LUIZ TRVASSOS DA ROSA.

Grande armazem de artigos das melhores fabricas da Europa e especialmente dos Estados-Unidos.

O proprietario deste importante estabelecimento, tendo dado grande desenvolvimento a seu commercio, acha-se habilitado para satisfazer ao freguez mais exigente em gosto e preco. Os generos que a CASA AMERICANA oferece ao publico distinguem-se pela

PERFEIÇÃO, BARATEZA e DURACÃO.

Estes generos são:

Machinas de SINGER.

MOBILIA

PARA COSTURA

PARA SALA

PERFUMARIA

FAZENDAS.

Vinhos e licores

A CASA AMERICANA

se fosse annunciar o que tem nos seus armazens, seria fastidiosa a nomenclatura; por isso

VISITE-A O PUBLICO, E CONVENÇA-SE VENDENDO-A.

Largo do Carmo, Canto da rua do Sol.

MARANHÃO.

Tonico, Reconstituente, Regenerador VINHO DE MARSAS

do Doutor MOUCELOT, da Faculdade de Pariz

Approvado pela Academia de Medicina

Este precioso producto é recommendado pelas autoridades medicas mais celebres, as pessoas atacadas de debilidade, proveniente da natureza do clima, excessos, doencas, ou casos que necessitam a reconstituição e regeneração do organismo enfraquecido.

O VINHO de MARSAS do Doutor MOUCELOT, activa a circulação, excita e restabelece as funcões digestivas, recupera as forças e da o vigor e a saude.

Com grande successo, recommenda-se o VINHO de MARSAS, no rachitismo, Anemia, chlorosis, Cachexia, Fluxo branco, Fraquezas e debilidades provenientes de doencas devidas a pobreza de sangue, e com certeza o tónico, reconstituente e regenerador por excellencia o mais poderoso e de uma efficacidade sem contesto.

Consultar a nota acompanhando cada garraffa
J. BATARD MORINEAU & C^{ie}, Droguistas
50, Boulevard de Strasbourg, PARIS

E EM TODAS AS PHARMACIAS

Tomar cuidado com as falsificações.

O Mulato.

Romance de Aluizio Azevedo, vende-se na redacção do Pensador enesta typ. a 3000 rs. o vol.

Mezas de vime.

Proprias para ter-se flores na sala ou varanda, sem estas mezas ou depositos não está uma casa bem mobilada. Vende-se muito baroto no Louvre.

TINTA

Segura e inofensiva para tingir os cabellos pelo professor BARRY: Vendem Ramos d'Almeida & C. á rua d e Nazareth.

LIVRARIA.

ESTAMPAS LITHOGRAPHADAS.

Ha á venda na Livraria de Ramos de Almeida e Comp., canto do jardim, uma esplendida colleção de estampas lithographadas, em preto e coloridas, proprias para estudo e para ornamento de casas.

CANTO DO JARDIM.

NOVA TYPOGRAPHIA

DA PACOTILHA

RUA DE NAZARETH N. 40.

IMPRESSÕES NITIDAS

EM PAPEL, SETIM E CARTÕES.

IMPRIME-SE

COM TINTAS DE VARIAS COERS E COLLA DE

OURO e PRATA.

A typographia da "Pacotilha" dispõe de dois PRELOS MECHANICOS

do mais áperfeicoado systema e è a unica que emprega typos de fundição americana a

MELHOR DE TODAS.

PESSOAL COMPOSTO

De habeis operarios.

Promptidão, nitidez precos modicos.

CAMISAS

A 3\$000

AGOSTINHO VALLE & FILHO

Defrente do Jardim.

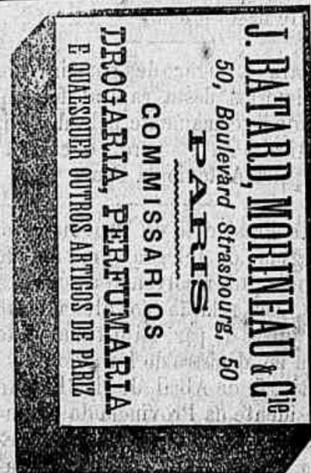
NA LOJA DE MODAS

DE

Filomeno Seabra & C.,

á rua de Nazareth n. 27,

encontrarão os apreciadores das verdadeiras fazendas de luxo, objectos de modas e tudo quanto a fantasia artistica e bom gosto podem produzir de melhor, um completo e variado sortimento, onde á vontade e sem sacrificio monetario se poderão sortir como em parte alguma.



Raimundo Coelho da

Cunha compra accões das Companhia das Aguas, Gaz, Vapores e Banco do Brazil.

Material naval.

Cabos de manilha e cairo, remos de faia, estopa, trapos, oleo de linhaça, azeite para maquinas, tintas de alvaiade e zinco, agua-raz, lanternas para navios, vassouras para lavar cóvez & C

Vendem em conta—José Ferreira da Silva Junior & C.

CHITAS FINAS

A 240, 260 e 28

vendem

Agostinho Valle & Filho, DEFRENTE DO JARDIM

Motor a vapor.

N'esta typographia se diz quem tem para vender uma machina deste genero, propria para pequena industria.

Maranhão, typ. da PACOTILHA imp, por Antonio Ager da Silva.

A' 18\$000 Rs.!

Cortes de linho d'Alsace MI-CONFECTIONNE' vende-se á d'nhheiro no Louvre.